

O aumento do preço da gasolina e demais derivados do petróleo, ontem consumido pelo CNP, foi brutalíssimo nos municípios do Rio Grande do Sul que abastecem quase todos os maiores centros consumidores do país e cujos índices de elevação alegaria Nacional não distribuiu, de propósito, no noticiário entregue aos jornais e emissoras de rádio. Não será por isso, entretanto, que antes de sofrer as consequências que advirão dessa majoração, o povo ficará na ignorância do que, as escondidas, ficou deliberado por ordem da Standard Oil e do Gudin.

Vejamos: em Ijuí, que é o maior produtor de banha do país e demais subprodutos suinos, a gasolina comum (a premissa foi liberada) passará a custar Cr\$ 5,66; em Passo Fundo, que drena pelas suas rodovias quase toda a produção tritícola do norte e nordeste do Rio Grande, o preço fixado foi de Cr\$ 5,60; em Cruz Alta (trigo, banha, madeiras, cereais de toda espécie, erva-mate, etc.), Cr\$ 5,40; em Santa Maria, centro ferroviário que, como uma pinça, reune em torno de suas linhas férreas as principais rodovias escoadoras, Cr\$ 5,30 o litro. Esta é apenas uma amostra. Triste amosta.

O SATISFEITO

Gudin disse, ontem, que conseguiu do Exhibim setenta e cinco milhões de dólares com Mr. Holland, mas para importações norte-americanas. Estava feliz e ciente de que Hoover Jr. disse, no Itamarati, durante um almoço, que «assim que os bons amigos se entendem, Gudin, hoje, não quis fazer qualquer referência a assuntos de petróleo no seu rápido contacto com os jornalistas, possivelmente estando alguma reunião fônica.

UM ALMOÇO

Hoje ou amanhã, o «Diário Oficial» deverá publicar as consequências da fértil memória do Sr. Café Filho.

Isaías Caminha

HOLLAND VEIO AO BRASIL EM MISSÃO DA STANDARD OIL

COM uma nota conjunta dos Ministros entregues a Eugênio Gudin, e Italo Fernandes, levantou-se parcialmente o véu de misterio que vinha cobrindo a subida vigeem de três magnatas americanos ao Brasil, entre os quais o Sr. Henry Holland, Secretário de Estado Adjunto. Não obstante as declarações mentirosas e despiadas do Sr. Gudin, a imprensa, alegando que não se estava negoclando qualquer empréstimo, diz a nota de ontem, que os imperialistas americanos, através do Banco de Importação e Exportação, abriram um crédito de 75 milhões de dólares em favor do Banco do Brasil, a fim de pagar as importações americanas para o nosso país nos próximos seis meses.

PETROLEO, A OUTRA FACE DA MOEDA

Que levam em troca os americanos, pela concessão desse crédito? Que explica a súbita viagem de Holland, acompanhado de magnata Hawthorne Arey, do Banco de Importação e Exportação e do Secretário-Assistente do Estado, Andrew Overby? A resposta a tais perguntas deu-a o próprio Holland, quando, falando aos jornalistas no Itamarati, declarou que «vinha retar as negociações, dar encaminhamento a determinados assuntos que foram objetos de conversações entre o Brasil e os Estados Unidos durante a Conferência dos Ministros da Fazenda.

Que determinados assuntos são estes? Claro que não se trata de abertura do crédito de 75 milhões de dólares, pois não justificava tanta pressa, a presença de Mr. Holland aqui no Rio, e muito menos o sigilo que cercou as conversações com os entreguistas. Tais assuntos foram relativos à liquidação da Petrobras e à entrega do petróleo brasileiro a Standard Oil.

HOLLAND, HOOVER, WELSH E NOVAMENTE HOLLAND

Quando aqui esteve pouco depois do golpe comandado por Kemper, Holland concentrou suas atividades na procura de uma fórmula que permitisse a entrega do petróleo brasileiro aos trustes americanos. Não lhe foi possível, todavia, em face da onda de indignação nacional que as denúncias dos patriotas suscitaram, alcançar êxito na tarefa. Batendo na mesma tecla, veio, em novembro, para a Conferência de Quito, o Secretário-Adjunto Herbert Hoover Jr., que já estivera antes no Brasil, quando elaborou, juntamente com o agente Currie, da Standard Oil, o

infame «Estatuto do Petróleo», que o povo brasileiro derrotou. Do mesmo modo que Holland, fracassou.

Mais recentemente, nova investida foi feita, no mesmo sentido, já agora em articulação com o então entreguista que apoiou o projeto Plínio Pompeu, pelo diretor da Standard Oil, Leo Welsh. Escorregado pelas denúncias feitas pela imprensa que defendeu a Petrobras, Welsh abandonou a pressa o Rio e, nem bem passa uma semana, chega Holland, misteriosamente.

AUMENTA A PRESSÃO

Que compromissos terão assumido os entreguistas da ditadura americana de Café Filho? Que terão prometido aos ianques esses traidores da Pátria? Ainda é cedo para responder a tais indagações. O certo, porém, é que aumenta dia a dia a pressão do Standard Oil. Com o Governo, Welsh deixou antes de partir, o plano para aplicação do «esquema Peron» no Brasil. Como se sabe, através de tal esquema, o governo, para a Confederação do Quindandura, o Secretário-Adjunto Herbert Hoover Jr., que já estivera antes no Brasil, quando elaborou, juntamente com o agente Currie, da Standard Oil, o

seu projeto de refino.

Sebe-se, também, que o mesmo projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — não obstante seu sentido colonizador — está preso no Banco Internacional, que se recusa a entrar com a parte financeira em dólares enquanto não for entregue o petróleo.

DEFESA DA PETROBRAS

São fatos. Mostram a necessidade de uma mobilização imediata. A Standard Oil joga uma carta desesperada. Ainda é cedo para acreditar que, nesse domínio, estamos em atraso em relação ao desenvolvimento geral da nossa política quinquenal. Julgo ser necessário apelar para todas as reservas materiais internas para garantir a realização do programa econômico fixado. Apreciei que o organismo de 1955 exigia de todos os Ministros a aplicação de um regime das mais severas economias. É preciso igualmente reduzir os gastos da manutenção do aparelho administrativo e banir os métodos burocráticos. É preciso educar em nossos administradores o senso da responsabilidade e o espírito de critica e de auto-critica. Prometemos que o Governo levaria

nosso esforço para contribuir para a normalidade internacional e para o estabelecimento de relações de boa vizinhança, respeitando o princípio da não-agressão nos assuntos internos dos outros Estados.

Disse que para realizar es

ses medidas seria necessá

ário ter êxito com a condiç

ão de que a outra parte

também assim o deseje. O

Governo soviético, acrescen

to, o novo Presidente do

Conselho, prosseguirá em

sua política de paz e de se

gurança internacional de que

lá deu provas no passado.

Frissou a necessidade de de

envolver as relações comer

ciais com todos os países e

exterior a convicção de que

nos países capitalistas haver

á bastante gente para con

tribuir para o desenvolvimen

to do comércio internacio

nal.

Julgou ser necessário apelar para todas as re

servas materiais internas

para garantir a realização do

programa econômico fixado.

Apreciei que o organismo

de 1955 exigia de todos os

Ministros a aplicação de um

regime das mais severas

economias. É preciso igual

mente reduzir os gastos da

manutenção do aparelho

administrativo e banir os

métodos burocráticos. É preciso

educar em nossos administradores

o senso da responsabilidade

e o espírito de critica e de

auto-critica. Prometemos que

o Governo levaria

nosso esforço para contribuir

para a normalidade internacio

nal e para o estabelecimento

de relações de boa vizinhança

respeitando o princípio da

não-agressão nos assuntos

internos dos outros Estados.

Disse que para realizar es

ses medidas seria necessá

ário ter êxito com a condiç

ão de que a outra parte

também assim o deseje. O

Governo soviético, acrescen

to, o novo Presidente do

Conselho, prosseguirá em

sua política de paz e de se

gurança internacional de que

lá deu provas no passado.

Frissou a necessidade de de

envolver as relações comer

ciais com todos os países e

exterior a convicção de que

nos países capitalistas haver

á bastante gente para con

tribuir para o desenvolvimen

to do comércio internacio

nal.

Julgou ser necessário apelar

para todas as reservas ma

teriais internas

para garantir a realização do

programa econômico fixado.

Apreciei que o organismo

de 1955 exigia de todos os

Ministros a aplicação de um

regime das mais severas

economias. É preciso igual

mente reduzir os gastos da

manutenção do aparelho

administrativo e banir os

métodos burocráticos. É preciso

educar em nossos administradores

o senso da responsabilidade

e o espírito de critica e de

auto-critica. Prometemos que

o Governo levaria

nosso esforço para contribuir

para a normalidade internacio

nal e para o estabelecimento

de relações de boa vizinhança

respeitando o princípio da

não-agressão nos assuntos

internos dos outros Estados.

Disse que para realizar es

ses medidas seria necessá

ário ter êxito com a condiç

ão de que a outra parte

também assim o deseje. O

Governo soviético, acrescen

to, o novo Presidente do

Conselho, prosseguirá em

sua política de paz e de se

gurança internacional de que

lá deu provas no passado.

Frissou a necessidade de de

envolver as relações comer

ciais com todos os países e

exterior a convicção de que

nos países capitalistas haver

á bastante gente para con

tribuir para o desenvolvimen

to do comércio internacio

nal.

Julgou ser necessário apelar

para todas as reservas ma

teriais internas

para garantir a realização do

programa econômico fixado.

Apreciei que o organismo

de 1955 exigia de todos os

Ministros a aplicação de um

regime das mais severas

economias. É preciso igual

mente reduzir os gastos da

manutenção do aparelho

administrativo e banir os

métodos burocráticos. É preciso

educar em nossos administradores

PORQUE GUDIN SABOTA A HIDRELÉTRICA DA CACHOEIRA DOURADA

FOI UM PASSO A FRENTES NA UNIDADE DO POVO CARIOSA

O que foi a 1ª Reunião dos Núcleos da Liga da Emancipação Nacional, na palavra do Sr. Pedro Eldaher, presidente do Núcleo de Pilaras — Os principais aspectos do conclave

A 1ª Reunião dos Núcleos do Distrito Federal marcou, sem dúvida, um passo a frente no que concerne à organização e estruturação da Liga da Emancipação Nacional, nesta cidade. Evidenciou o que já se obteve quanto à fundação de Núcleos e as suas atividades, apontando ao mesmo tempo as falhas que precisam ser sanadas, sobre tudo no terreno de iniciativas e campanhas.

Assim nos falou o industrial Pedro Eldaher, Presidente do Núcleo de Pilaras, e que, nesta condição participou do referido conclave recentemente realizado, tendo sido então designado para a Comissão encarregada de relatar as suas conclusões.

OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA REUNIÃO

Referindo-se ao desenvolvimento da Reunião, acrescentou:

Três aspectos principais podemos destacar na 1ª Reunião dos Núcleos. Primeiramente, o debate dos problemas relativos à orga-

nização dessas associações, sendo discutidos detalhes como sede, diretoria, de corporação, criação de departamentos juvenis e outros, cursos de alfabetização, etc.

Do mesmo modo, foi encarado o levantamento das reivindicações do povo carioca em geral e especialmente de cada bairro ou setor. Entre as primeiras, podemos citar a autonomia do Distrito Federal, velha aspiração do povo desta cidade, bem como outros problemas que estão a exigir solução urgente: água, transporte, escolas, hospitais e a tremenda crise que nos assola.

A INOPERANCIA DO ATUAL GOVERNO

Ermas questões, contudo, foram debatidas em seus detalhes e com grande entusiasmo, sendo denunciada a inoperância governamental e as causas políticas do descalabro em que vive a população. Foram apontadas com muita vivacidade as características do atual governo, estabelecido para atender a pressões e solicitações alle-

— Ermas questões, contudo, foram debatidas em seus detalhes e com grande entusiasmo, sendo denunciada a inoperância governamental e as causas políticas do descalabro em que vive a população. Foram apontadas com muita vivacidade as características do atual governo, estabelecido para atender a pressões e solicitações alle-

A EMPRESA CONSTRUTORA VENCEU, EM CONCORRÊNCIA, UMA COMPANHIA AMERICANA — DUPLO INTERESSE DA LIGHT EM EVITAR O PROSEGUIMENTO DAS OBRAS — CAFÉ FILHO PROMULGOU O CRÉDITO E AGORA AMARRA O PAGAMENTO, PERGUNTANDO ONDE ESTÁ O DINHEIRO — PESCADORES SUSPEITOS, NAS MARGENS DO PARANÁIBA — AS AGUAS, QUE REPRESADAS REPRESENTAM FORÇA, PODERÃO TRANSFORMAR-SE EM CALAMIDADE

Em nossa edição de domingo último denunciámos a aitude do Governo, que está sabotando as obras da hidrelétrica da Cachoeira Dourada. Com efeito, o Governo negou-se a pagar a prestação anual de vinte milhões de cruzeiros, estabelecida no Plano SALTÉ, para o prosseguimento daquelas obras, no mesmo tempo em que facilita a concessão, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, de um empréstimo de um bilhão e cem milhões de cruzeiros à Light e à Bond and Share.

AS CAMPANHAS DE EMANCIPAÇÃO

— Um terceiro aspecto, prosseguiu o Presidente do Núcleo de Pilaras, foi a contestação da imperiosa necessidade de se intensificar a participação dos Núcleos e de todos os patriotas do Distrito Federal, nas campanhas de emancipação nacional, como a do petróleo, pela encampação da Light, em defesa dos nossos minérios atômicos, etc.

Encerrou sua entrevista, o Sr. Eldaher frisou que, entre as resoluções mais importantes, cumpria destacar a indicação para a instalação do Departamento do Distrito Federal da Liga em uma sede especial, denominada «Casa de Tiradentes», e a aprovação de um plano trimestral de atividades para esse Departamento.

NOVA MANIFESTAÇÃO PELO CONGELAMENTO

Senado

que a nação atravessa. Foi, entretanto, o Sr. Pedro Ludovico.

Adiante, o orador referiu-se ao alarmante encarecimento do custo da vida, reclamando, nessa oportunidade, o congelamento dos preços.

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

Em seguida, usou da palavra o Sr. Lima Teixeira, que, anos atrás, lutou à atuação do Monroe, do ex-Senador Aloísio de Carvalho, da Bahia, tecendo considerações em torno do problema agrário, afirmando ser necessário se cuidar, quanto antes, da valorização da terra e do trabalhador do campo. Também discorreu a respeito do aumento do preço da gasolina, considerando-o como uma provisão inteiramente contrária aos interesses do país e do povo. Lembrou, então, a circunstância de a Refinaria de Mataripé estar produzindo aquele combustível em quantidade suficiente para abastecer a Bahia e Sergipe.

UNIFICAÇÃO DOS INSTITUTOS

O Sr. Alvaro Adolfo fôr o necrópolis do antigo político e jornalista Pedro Chermont de Miranda, e o Sr. Guilherme Matalquias voltou a falar acerca da situação dos institutos de previdência, defendendo a unificação dessas autarquias.

LICENÇA PARA VIAGEM

Foi lido, pelo segundo Secretário, Sr. Freitas Cavalcanti, o requerimento em que o Senador Bernardo Filho pede licença para ausentar-se do país, em virtude de

DITADURA SALAZARISTA

LISBOA, 9 (A.E.P.) — O tribunal criminal de Lisboa condenou a diversas penas compreendidas entre um ano e três anos e meio de prisão oito das dezenas de pessoas acusadas de atividades políticas, cujo processo foi aberto há algumas semanas. Foram absolvidos os outros citados acusados. Traídos na maior parte de operários da indústria da cortiça que trabalham na região situada ao sul de Lisboa.

MEIA PALAVRA

O Sr. Taveira Mangabeira, o mesmo que belou a mão de Eisenhower, quando o presidente americano visitou o Brasil, apagando a memória de todos os que querem a independência do país, exerce no momento intensa atividade política. Voltou a falar da sua descrença à imprensa, procurando justificar os manejos em que está comprometido juntamente com os antigos correligionários da UDN.

Outra vez, seculamente das mentiras e calúnias, publicava palavras suas que, embora um tanto cabuladas, dão certa atenção, fazendo com que o círculo que o apoia diga generalizações e de Lacerda. Disse o Sr. Mangabeira, fazendo uma singular análise dos meios massivos que, ainda, o Brasil tem, só de sempre não acreditar nas coisas impossíveis:

Para ser justo para um homem servil como o Sr. Barros, que tem motivos de gratidão aos seus pais, é que, mas não o pode, para as pessoas dignas e que amam a verdade.

O CORVO ESCONDEU O MAIOR CULPADO

E quer fazer demagogia com sua denúncia extemporânea

A denúncia que o Sr. Carlos de Lacerda acaba de fazer, em extensa falação pelo rádio e no seu jornal, sobre a inominável troca do trigo da superprodução americana por nossos minérios atômicos, só agora como uma nota fora do compasso. Quando tal assalto foi concretizado — um dos primeiros atos do governo do Sr. Café Filho, tacitamente pelo seu Ministro Raul Fernandes — a IMPRENSA POPULAR vinha denunciando em sucessivas edições o crime contra o patrimônio cultural.

Nessa época, quando o famoso negócio deveria ser usado para conhecimento da opinião pública, o Corvo calou-se. A espera de que o mesmo se concretizasse.

Agora, para fazer média junto a essa opinião pública cuja tendência anticomunista cada dia mais se acentua, vem o prego do golpe, o agente notório do imperialismo, ditar demagogia, travestido de zeloso defensor das riquezas nacionais.

Tenta o Sr. Lacerda com sua denúncia sensacionalista, não mostrar ao povo brasileiro as espólias que vêm sofrendo sob o jugo do imperialismo americano, hoje mais ativo do que nunca, mas apenas atacar imóveis políticos e procurar esconder o verdadeiro responsável pela transação criminosa: o atual governo que é apoiado e aplaudido.

PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

Uma orgia de mal-ria paga bem sentido estampada quase diariamente nos jornais desta Capital, contra o Governo de Costa Rica. De onde procede esse diário? Quais os intermediários da campanha remunerada junto aos quichés da imprensa sadia? E, principalmente, quais os objetivos dessa insuista propaganda contra o Governo costa-riquense?

O jornal do Sr. Carlos Lacerda, que, sem explicar a origem dos próprios, quer que o Sr. Juscelino explique a procedência dos seus bens, tem se destacado na campanha. Lacerda, lembre-se em tempo, foi um dos maiores defensores do Brasil, da intervenção norte-americana na Guatemala.

Resta saber o grau de ligação, em tudo isso, da Embaixada norte-americana, inclusive porque o Sr. Paulo Tacla, antigo e declarado nazista, agente das Embaixadas alemã e japonesa, e hoje com o mesmo papel na representação diplomática dos Estados Unidos, está assinando artigos contra Costa Rica.

Diz-se que em Paris foi um bom bazar. Em Washington, o General Eisenhower interrompeu bruscamente o breakfast. Truman teve um choque em Kansas City. Em Paris, em Londres — as notícias de Moscou foram «estarrecedoras».

Na capital da URSS, Bulganin e Malenkov, lado a lado, tranquilos, assistiam a uma ópera no Teatro Bolshoi.

FALANDO no Soviet Supremo da URSS, o Marechal Koniev, um dos heróis da derrota dos exércitos de Hitler, declarou enfaticamente:

«Diz-se que agora os generais dos Estados Unidos e os chefes do bloco agressivo do Atlântico Norte estudam cuidadosamente a história militar. De minha parte não vejo nisso inconveniente algum. Mas, não esqueçam eles, tampouco, as grandes operações do Exército Soviético, como a batalha de Stalingrado e a batalha de Berlim. O povo soviético pode continuar trabalhando em calma, porque as nossas Forças Armadas estão vigilantes.»

Precisamente: a batalha de Stalingrado e a batalha de Berlim. Quem entrou na capital alemã, à frente dos Exércitos Soviéticos, foi o Marechal Zukov, agora nomeado Ministro da Defesa.

O General Eisenhower o conhece muito bem.

radar têm contratos de telefones com a Light e dela separam presta. O Polvo Canadense, assim como quebraria latas, no Rio, para ficar com o abastecimento de energia para a eletrificação da Central do Brasil, também está quebrando latas para controlar a zona a ser servida pela Cachoeira Dourada.

INDICIO

O ex-deputado Jalles Machado, proprietário de empresas e minérios trabalham no sentido de obter do Governo o pagamento de um saldo de verba de 1953 para que as obras não parem. Essa paralisação seria catastrófica. Poderia redundar em perda de trabalho já feito. Além disso, se uma encheira do Rio Paranaíba rompesse a barragem provisória de salto e pedra, regiões pastorais e agrícolas seriam destruídas pelas águas, que presas e convidadas pela técnica, representam um fator de progresso e de bem-estar para municípios goianos e mineiros.

UM SALDO

Parlamentares goianos e mineiros trabalham no sentido de obter do Governo o pagamento de um saldo de verba de 1953 para que as obras não parem. Essa paralisação seria catastrófica. Poderia redundar em perda de trabalho já feito. Além disso, se uma encheira do Rio Paranaíba rompesse a barragem provisória de salto e pedra, regiões pastorais e agrícolas seriam destruídas pelas águas, que presas e convidadas pela técnica, representam um fator de progresso e de bem-estar para municípios goianos e mineiros.

TABELAMENTO DE BEBIDAS

Deverá vigorar durante o carnaval

AUSTERIDADE: MENOR BENEFÍCIO DOS INSTITUTOS E MAIS ARMAS

AS DUAS CARAS DA UDN

O «PAÍS DE MENTIRA»

AS DUAS CARAS DA UDN

PROTESTO CONTRA A VIOLÊNCIA

VIOLADA A CONSTITUIÇÃO

DEPOIMENTO DE BRUNO MENDONÇA

Invadiram
a Coréia do NorteEnergico protesto contra essa nova agressão
foi apresentado à Comissão de ArmistícioO Povo Soviético não cederá às
intimidações dos imperialistas

Aprovado pelo Soviet Supremo da U.R.S.S. o informe de Molotov sobre a situação internacional — Puzanov, Presidente do Conselho da República Socialista Federativa da Rússia, salientou a necessidade da vigilância em face das atividades agressivas dos provocadores de guerra

MOSCOU, 9 (AFP) — O Soviet Supremo da União Soviética aprovou hoje, unanimemente, a política exterior do Governo soviético à base do informe de V. M. Molotov.

SESSÃO DE ONTEM

MOSCOU, 9 (AFP) — O Soviet Supremo da União Soviética reuniu os seus trabalhos hoje de manhã, em sessão dedicada ao debate de política exterior.

Na primeira fila da bancada governamental, Malenkov figura no centro, tendo à lado esquerdo o Marechal Bulganin, seu sucessor na Presidência do Conselho, e L. M. Kaganovitch; à sua direita estavam N. S. Krushchev e V. M. Molotov. Numerosa assistência ocupava os camarotes diplomáticos, a presença dos embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e outros países. Assistiam à sessão todos os dirigentes soviéticos.

LUTA PELA PAZ

O primeiro orador foi Puzanov, Presidente do Conselho de Ministros da República Socialista Federativa da Rússia, que reafirmou as teses ontem expostas por Molotov e salientou a necessidade de vigilância em face das atividades agressivas dos imperialistas. Salientou Puzanov que a luta pela paz adquiriu hoje muito particular significação, no momento em que os agressores imperialistas formam blocos e grupos militares e estabelecem bases nas fronteiras da União Soviética e das democracias populares. Isso demonstra evidentemente, — acrescentou —, o caráter agressivo da política feita em relação a este país. Todos esses preparativos demonstram que se sonha com uma nova guerra destinada a aniquilar o socialismo e restaurar a dominação do imperialismo. Em seguida, Puzanov falou sobre os Acordos de Paris, acordos que provocaram, acentuou, a colera e a indignação de todos os povos da Europa. Recordou a advertência feita pelo Governo soviético à França e à Grã-Bretanha sobre as lamentáveis incidentes que teria a ratificação dos Acordos de Paris sobre

os tratados que ligam esses dois países à União Soviética. Afirmou em seguida o orador, sob os aplausos dos Deputados, que o povo soviético aprovava integralmente essa advertência solene.

AINDA E' TEMPO

Abordando o problema alemão, acentuou Puzanov que ainda existia a possibilidade de resolver-se esse problema com o estabelecimento de um Estado alemão unido, democrático e pacífico. «O povo alemão, declarou o orador, vive atualmente um dos mais decisivos momentos da sua História porque está ainda no seu alcance impedir a ratificação dos Acordos de Paris e escolher o caminho de uma evolução na liberdade». Após recordar que a Alemanha sempre trouxe vantagens das suas boas relações com a União Soviética, encorajou o conflito com a URSS lhe deu o salão da maior derrota da sua História, exclamou Puzanov: «Ainda é tempo de escolher! Os dirigentes da Alemanha Ocidental deveriam recordar-se dos ensinamentos da História». Evocando finalmente as ameaças dos Estados Unidos de recorrer à bomba atómica e à bomba de hidrogénio, exclamou ainda Puzanov: «Senhores, envirados por um caminho cheio de perigos que antes de tudo ameaçam a vós próprios,

NOA NOS
INTIMIDAÇÕES

Afirmou o orador mais uma vez, sob os aplausos da assistência: «O povo soviético não cederá a intimidações e não se deixará colher desprevedor e estará pronto a fazer tudo o que for necessário para garantir a sua própria segurança e a segurança da Europa». No final do seu discurso Puzanov propôs aos Deputados a In-

tegral aprovação do Informe de Molotov e fez um apelo a uma união ainda mais estreita em torno do Partido Comunista e do Governo, o que foi acolhido com ovacões.

NOTICIARIO

MOSCOU, 9 (AFP) — Todos os jornais soviéticos anunciam em primeira página a exoneração de Malenkov e a designação do Marechal Bulganin para o posto de Presidente do Conselho. Os jornais apresentam igualmente uma fotografia da sessão do Soviet Supremo no momento em que Molotov proferiu o seu discurso a respeito da política exterior da União Soviética, na presença dos outros membros do Soviet Supremo, sentados nos lugares habituais: Malenkov, Krushchev e Bulganin. O discurso de Molotov foi reproduzido integralmente pela imprensa em três páginas Intelas. Por este motivo todos os diários soviéticos aumentaram o número das suas páginas. A notícia da mudança do Presidente do Conselho de Ministros foi publicada pelos jornais em todas as quinze línguas faladas nas diferentes repúblicas da União Soviética.

FIM DO ESTADO

MOSCOU, 9 (AFP) — O Soviet Supremo ratificou o decreto de 25 de janeiro de 1955 respeito do fim do estado de guerra com a Alemanha.

PROBLEMA AUSTRIACO

MOSCOU, 9 (AFP) — O Ministro do Exterior, Molotov, fez três propostas, no tocante à solução do problema austriaco.

Antes de tudo, disse ele, não se pode resolver o pro-

blema do tratado de paz com a Áustria sem levar em conta o problema alemão, pois o perigo de «anchluss» existe ainda.

E preciso encontrar uma solução que exclua toda possibilidade de «anchluss», o que implica a renúncia ao Tratado de Estado com a Áustria. É preciso, declarou o Sr. Molotov, levar em conta o fato de que a ratificação dos Acordos de Paris aumentaria seriamente o perigo de «anchluss» e, consequentemente, o perigo de uma nova guerra.

ler a presença, em seu território, de tropas ou bases militares estrangeiras.

3º ponto — É indispensável que se retorne uma conferência dos Quatro Grandes para examinar o problema alemão e o Tratado de Estado com a Áustria. É preciso, declarou o Sr. Molotov, levar em conta o fato de que a ratificação dos Acordos de Paris aumentaria seriamente o perigo de «anchluss» e, consequentemente, o perigo de uma nova guerra.

INQUERITO

PAN MUN JOM, 9 (AFP)

Os delegados sino-coreanos junto à Comissão de Armistício na Coreia pediram hoje de manhã a criação de uma sub-comissão a Onjunchi, na Coreia do Norte, para fazer averiguações a respeito do ataque feito por aeronaves aliadas contra aviões norte-coreanos, ocorrido no sábado último. Afiraram os delegados sino-coreanos que tinham o seu poder um reservatório de gasolina e diversos objetos deixados pelos aviões aliados e que poderiam apresentar depoimentos de testemunhas ocultas. Acusaram os aviadores aliados de terem atirado em primeiro lugar e esclareceram que os aviões norte-coreanos haviam respondido. Em seguida os representantes da ONU rejeitaram a proposta para o envio de uma sub-comissão de inquérito à Coreia do Norte. Antes do fim da sessão o General Lee Sang Cho, propôs uma nova reunião da comissão para amanhã.

FALA O MARECHAL KONIEV

AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS TÊM
TODOS OS MEIOS PARA
DERROTAR OS AGRESSORES

Marechal KONIEV

Se o inimigo atacar a nossa pátria será batido por todos os tipos de armas modernas, de conformidade com as regras da arte militar soviética

MOSCOU, 9 (AFP) — Ao falar no Soviet Supremo, o Marechal Koniev fez primeiramente um estudo da política dos círculos imperialistas dos Estados Unidos, salientando notavelmente: «Certas personalidades norte-americanas e de outros países rivalizam em ardor para deformar e caluniar a política pacífica do Unido Soviético». Koniev disse que as ameaças que são proferidas contra o Unido Soviético indicam que os seus autores perdem todo o senso da realidade e não se deveria dar atenção à circunstância se, aítradas dessas ameaças não se oculasse algo de mais grave: a preparação de uma guerra contra o campo socialista.

Por esse motivo, salientou depois o Marechal que desde a última guerra o Exército Soviético tem recebido uma organização moderna, salientando que esse exército é hoje mais poderoso que nunca, está dotado de tática contemporânea e corresponde inteiramente às exigências da guerra moderna.

O GRANDE EXÉRCITO
DA PAZ

Declarou ainda o Marechal: «Se os imperialistas quiserem atacar a União Soviética, as forças armadas soviéticas terão todos os meios de luta para derrotar completamente o agressor». Evocando o trabalho pacífico do povo soviético, salientou o Marechal que Lênin já dizia: «Abordando o trabalho pacífico é necessário estar alerta e reforçar a defesa das forças armadas». Frisou Koniev: «As últimas manobras e os exercícios do Exército Soviético realizados com a utilização de todos os armamentos modernos demonstraram excelente preparo da nossa tropa. Os soldados soviéticos, estreitamente unidos em torno do Partido Comunista e do Governo, fizeram ao seu juramento, preparam-se para cumprir o seu dever sagrado na defesa da pátria. Os povos soviéticos não ameaçam ninguém e não se preparam para atacar quem quer seja, mas se os imperialistas nos impuserem a guerra, o povo soviético e as suas valorosas forças armadas, sob a direção do Partido Comunista, aguerirão nos combates, desferirão ao agressor um golpe potente e decisivo. Lembrem-se dessa afirmativa todos os que apelam hoje para a utilização das armas atômicas na Europa, acentuando que essas decisões, ao lado de declarações análogas de certos dirigentes e generais dos Estados Unidos, e os chefes do bloco agressivo do Atlântico Norte, constituem uma campanha de intimidação para as pessoas de nervos fracos.

Por esse motivo, salientou depois o Marechal, é nosso dever, em nome da paz, desmascarar os incendiários de guerra. Koniev evocou a tradicional fidelidade da União Soviética a todos os seus compromissos internacionais, recordando notavelmente ter sido a ofensiva soviética que permitiu salvar o fronte das Ardenas e acrescentando: «Enquanto a cooperação ainda era efetiva, certos círculos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha já preparam planos separados porque essa cooperação não era do seu agrado. Agora, lançando no esquecimento os compromissos dos aliados, as potências ocidentais se empenharam no caminho da guerra».

O AGRESSOR
SERÁ DERROTADO

Assinalou o Marechal que as atividades agressivas contra a União Soviética, a política dos blocos e dos grupos militares, as incessantes provocações contra a China, a grande amiga da União Soviética, o estabelecimento de bases militares, tudo isso constitui os elos de uma cadeia de provocações, cujo objetivo é uma nova guerra. Koniev criticou severamente as decisões do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte para a utilização das armas atômicas na Europa, acentuando que essas decisões, ao lado de declarações análogas de certos dirigentes e generais dos Estados Unidos, e os chefes do bloco agressivo do Atlântico Norte, constituem uma campanha de intimidação para as pessoas de nervos fracos.

«Mas o povo soviético não tem medo porque a sua defesa é assegurada pelas suas

poderosas forças armadas e pelas valentes aviação e marinha de guerra», proclamou o Marechal, sob os aplausos dos Deputados e dirigentes soviéticos. Salientou depois o Marechal que desde a última guerra o Exército Soviético como a batalha de Stalingrado ou a batalha de Berlim. O povo soviético pode continuar trabalhando em calma, certo de que as nossas forças armadas estão vigilantes. Na qualidade do deputado e de militar julgo expressar os sentimentos de todos os soldados soviéticos declarando que, se o inimigo atacar a nossa pátria, será batido por todas as nossas forças e por todos os tipos de armas modernas, de conformidade com todas as regras da arte militar soviética. As nossas forças armadas defenderão heróicamente os interesses da nossa pátria. As nossas forças armadas estão sempre prontas a defender os bens do povo soviético e a assegurar a vitória da paz no mundo inteiro».

Pela minha parte não vejo nisso inconveniente algum.

Mas, não se esqueçam elas, tampouco, as grandes operações

do Exército Soviético como a batalha de Stalingrado ou a

batalha de Berlim. O povo soviético pode continuar trabalhando em calma, certo de que as nossas forças armadas estão vigilantes. Na qualidade do deputado e de militar julgo expressar os sentimentos de todos os soldados soviéticos declarando que, se o inimigo atacar a nossa pátria, será batido por todas as nossas forças e por todos os tipos de armas modernas, de conformidade com todas as regras da arte militar soviética. As nossas forças armadas defenderão heróicamente os interesses da nossa pátria. As nossas forças armadas estão sempre prontas a defender os bens do povo soviético e a assegurar a vitória da paz no mundo inteiro».

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA irá funcionar o CURSO COLEGIAL. — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

Pensão
do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Acesso e respeito

Rua Ronald de

Carvalho, 74.

coltados por três destroyers norte-americanos.

Por outro lado o embaixador dos Estados Unidos na Ilha Formosa, Sr. Carl Rankin, e o chefe dos conselhos militares norte-americanos do governo de Formosa, general William Chase, partiram a bordo de uma unidade da 7ª Frota em viagem de inspeção de dois dias às regiões das Ilhas Tachen.

SERVIÇO MILITAR

PEQUIM, 9 (AFP) — O governo da China Popular decidiu instituir o serviço militar obrigatório.

EVACUAÇÃO

TOQUIO, 9 (AFP) — O último grupo de civis deixou a Ilha de Tachen, no Sul, hoje de manhã, — anuncia-se oficialmente.

INSPECÇÃO DOS
AMERICANOS

TOQUIO, 9 (AFP) — Desembarcaram hoje de manhã no porto formoso de Keelung 5.216 civis evadidos das Ilhas Tachen, entre os quais 1.800 crianças. Esses refugiados fizeram a viagem em barcos de desembarque es-

avião no transcurso de inspeção realizada depois do regresso do aparelho à sua base.

TERRENOS com posse imediata, construção livre seja entraria e sem juros, a cinco minutos da Estação da Paciência. Prestação de 100% do valor da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Santa Cruz — Escritório da Vila Sagres — ou Inspector Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

ACRESCENTA: «O fim da viagem é de 100% da posse. Tratar ao lado

UM CONCLAVE operário da mais alta importância se realizará entre 21 e 25 de setembro, em Sofia, capital da República Popular da Bulgária. É a II Conferência Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias, do Fumo, Hotéis, Cafés e Restaurantes, convocada pelo Departamento Profissional da F.S.M. para aqueles setores da indústria e comércio.

O APPEL AOS TRABALHADORES

No convite que envia às organizações sindicais de todo o mundo, o Comitê Administrativo da União Internacional dos Sindicatos dos trabalhadores nas Indústrias Alimentícias, do Fumo, Hotéis, Cafés e Restaurantes faz um apelo aos trabalhadores destas categorias, avisando a situação que atraíram e a necessidade da II Conferência agora convocada. E o seguinte o texto do apelo:

«Trabalhadores e trabalhadoras. Diariamente devemos enfrentar numerosos problemas que nos preocupam e que, nos países onde reina a arbitrariedade patronal e monopolista, fazem com que nossa existência e de nossas famílias seja dura, difícil e, muito a miúdo, miserável.

Lutamos com afinco para obter melhores condições de vida e trabalho, o aumento justo de nossos salários e soldos, para impedir que nos

CONVOCADO O IMPORTANTE CONCLAVE OPERÁRIO PARA SETEMBRO DE 1955, EM SOFIA, BULGARIA — TÉXTO DO APPEL DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DA F.S.M.

lique o ritmo de trabalho cada vez mais rápido, para conservar nosso emprego, para defender o direito de expressar livremente nossas opiniões.

Ao mesmo tempo que mi-

lhões de nossos irmãos padecem os sofrimentos da fome, que dois terços da humanidade estão desnutridos e que opõem à sua solução, justas e modestas reivindicações, para defender seus direitos sindicais e as liberdades democráticas.

Em inúmeros países capitalistas, coloniais e dependentes, o desgelo das unidades de trabalhadores fêz desaparecer a desconfiança e eliminou as descrepâncias. Uni-

ver lutas tenazes contra os intentos de fechar as fábricas e afastar-nos à rua.

Os trabalhadores e as trabalhadoras da nossa profissão se unem e lutam agrupando suas forças para obter a satisfação de suas justas e modestas reivindicações, para defender seus direitos sindicais e as liberdades democráticas.

Em 21 a 25 de setembro de 1955,

veremos a Conferência

de Sofia, Bulgária.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Alimentícia.

Conferência que acha-

se que a União Interna-

cional dos Sindicatos

dos Trabalhadores nas

Indústrias Alimentícias,

do Fumo, Hotéis, Cafés e

Restaurantes convoca a

Conferência Internacional

dos Trabalhadores em

Hotéis e na Indústria Aliment

Portuguêsa, Andaraí e Oriente Lutarão Pela Vaga na Primeira Divisão

Em Cogitações Dois Jogos Entre o Flamengo e o Corinthians

porforadada

Até a noite de ontem, eu julgava que ser botafoguense era uma coisa assim como gostar de gíl, nacer no Território do Acre ou usar ferro cér de abóbora. Um "hobby", uma coisa exótica. Tanto assim que mesmo em 1948, quando os alvinegros foram campeões, seus jogos não contavam com mais de 300.000 pessoas presentes.

Ontem, entretanto, vim forçado a fazer uma revisão em minhas opiniões. Eu estava redondamente enganado. A torcida do Botafogo é das maiores do Distrito Federal em número de pessoas. Quase a do Flamengo. No duro, mesmo.

Eu estava sentado na Tribuna de Imprensa do Maracanã, onde entre outras mil e poucas pessoas havia uns três jornalistas. E só se torcia para o Botafogo.

A Lily, bruto que eu conheço das Laranjeiras há 3 anos, o Zeca, que jogou pelado comigo quando garoto, na Rua Campos Sales, o Nico, que nascceu e se criou em Bangú, todos eles gritavam em voz: "Vai, Gurincha...". E eu antes não sabia que eles eram alvinegros. De repente até esqueci.

— Bai, Binicus, bai na volta, ó leão!

Fiquei convicto então. O Botafogo tem a maior torcida do mundo.

DEZ MAIS

Calm, pessoal, deixa o terceiro turno acabar. Só depois disso é que direis quais foram "Os Mais Dez do Terceiro Turno".

O Flávio? É claro. Ou será que ele não morece?

PLAIDA

O assunto estava escasso e eu pedi ao Lindomar (um cruzaltino ardente aqui da redução), uma colaboração, uma piada. A guisa de me dar um grão ele falou:

— O Vasco vai ser campeão.

E deu-me assim, realmente, a melhor piada de 55.

FUGA

Flávio me disse que estava preocupado. Tanta atração no Vasco e mais esse ambiente na concentração lá na Ilha do Governador.

— Mais que ambiente, Flávio?

— Esse negócio lá na Ilha Formosa, é Deixa. Do jeito que o Chung Kai Shek vai fugindo de ilha em ilha, quem sabe se daqui a pouco ele não desemboca lá em Governador?

PS. — Desculpe, mas o calor era muito. Não havia mulheres que estavam. Sejam tolerantes, por favor.

DEIXA-QUE-EUCHUTO

Apronta Esta Noite o Vasco

Victor Gonzalez jogará contra o Flamengo

— Eli ou Laerte, a única dúvida

O prêmio noturno de sábado, entre Vasco e Flamengo, já está despertando emoção. Os dois brilhantes e categorizados rivais jogarão uma grande partida. A equipe cruzaltina, que volta a se encontrar, espera, nesta oportunidade, vingar os 2 x 1 do turno, já que não foi possível no returno, tendo o prelo terminado em empate.

ACERTANDO OS PONTEIROS

Flávio Costa reunirá seus pupilos hoje, à noite, submetendo-os a um ensaio coletivo à guisa de apronto. O Alentejano fará sentir aos jogadores a importância do «match» e o que a vitória significaria para o Vasco. E, pensamento do senhor cruzaltino mandar a campo a força máxima. Assim, equipe deverá ser a mesma que enfrentou o Fluminense, com a inclusão de Vitor Gonzalez. No decorrer do exercício, Flávio decidirá o ocupante da sua cadeira direita, que está entre Laerte e Eli.

CONCENTRAÇÃO

Após o apronto, os vascainos seguirão para a concentração da Ilha do Governador, onde aguardarão o «che» dos milhares.

• Dia 19, sábado — às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, «Nôite Carnavalesca» em homenagem ao quadro social; às 23 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, Baile de Gala, com fanfaria de luxo e rigor, sendo permitido o somer, em homenagem ao quadro social.

• Dia 20, domingo — às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, «Nôite Carnavalesca» em homenagem à petizada rubro-negra; às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, Nôite Carnavalesca, em homenagem ao Grupo Flamengos de Verdade.

• Dia 21, segunda-feira — às 10 horas, na sede social da Praia do Flamengo, «Matinée Infantil», em homenagem à petizada rubro-negra; às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, Nôite Carnavalesca, em homenagem à Guarda Rubro-Negra.

• Dia 22, terça-feira — às 15 horas, na sede da Praia do Flamengo, Matinée Juvenil, em homenagem aos associados com idade em 10 e 17 anos; às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, Nôite Carnavalesca, em homenagem ao Grupo Flamengos de Verdade.

• — Será vedado o ingresso, só daqueles que se apresentarem de esforços, fantasias com bustos desnuados e outras inconvenientes com o meio social do clube, a critério da Comissão de Carnaval. As reservas de mesas devem ser feitas, com a impensável antecedência, em nossa Tesouraria. Ovíndor, 75 — 2º andar — Tel.: 23-4901. Para os bailes de adultos do domingo, segunda-feira e terça-feira, os senhores associados devem munir-se de seus convites que se encontram em nossa Tesouraria.

• — Em face do prêlo Flamengo x Botafogo, a «Batalha de Confetes» de ontem ficou para a noite de hoje, às 21 horas, nos salões da sede da Praia do Flamengo. Traje: esportivo.

• — As notícias para o «Cantinho do Flamengo» devem ser encaminhadas a ARTHUR DE CARVALHO, Depto. de Propaganda, Ovíndor, 75 — 2º andar — Tel.: 23-4931.

Últimas notícias

O C.N.D., em reunião ontem, manteve a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, negando promoção à primeira divisão da A.A. Portuguesa. Dessa modo a Portuguesa terá que disputar com o Oriente e o Andaraí a décima-segunda vaga na divisão de profissionais.

Flamengo e Corinthians entraram em entendimentos para a realização de dois jogos. Um no Rio. Outro em São Paulo.

O Sr. Silvio Pacheco, Presidente da C.B.D., informou ontem que o selecionado brasileiro de futebol disputará em outubro quatro jogos na Europa, atuando na Hungria, Itália, Inglaterra e Portugal.

Assegura-se que o técnico Martim Francisco já tem delineada a seleção carioca que jogará no Recife. Esta seria formada assim: Osn; Pinheiro e Santos; Mirim, Ivan e Ovallinho; Garrincha, Rubens, Leônidas, Didi e Nívio.

Preparando-se para o Torneio João Lyra Filho, os juvenis cariocas treinaram ontem. Os titulares venceram por 5x2, gols de Castelo (3), Bruno e Roberto.

O Fluminense recebeu convite para fazer uma temporada no Paraguai.

Com a saída de Dílio Neves, o Olaria pensa contratar para técnico Ondino Viera.

O América deseja contratar Canário e Washington do Olaria, cujos passos estão estipulados em 700 mil cruzeiros.

Mário Viana está em cogitações também para dirigir Flamengo x Vasco.

O goleiro Hélio, do São Cristóvão, está sendo pretendido pelo Benfica, de Portugal. Assegura-se que o grande português dará até um milhão e quatrocentos mil cruzeiros pelo passe daquele jogador.

• Tel.: 23-4931.

ESPERANDO UM MILAGRE...

FLUMINENSE x BANGU PROCURARÃO A VITÓRIA

ESTA NOITE NO MARACANÁ UMA PELEJA, QUE PODERÁ AGRADAR — DESFAVORADAS AS DUAS EQUIPES — FREDERICO LOPES, O JUIZ — ÀS 21,30 HORAS, O INÍCIO DA PELEJA

Fluminense e Bangu disputarão hoje, um clássico noturno. As duas equipes estão praticamente alijadas do campeonato. No entanto, o jogo desperta algum interesse, certamente pelo vigor que há de empregar os litigantes. Tricolores e alvinegros quando se confrontam, lutam com dedo e fibra. Espera-se portanto, uma boa partida, movimentada e cheia de bons lances. Os desfalques em ambos os quadros, sem dúvida, serão sentidos, mas os substitutos lutarão com toda a alma para se apresentar à altura.

O FLUMINENSE

Realmente, ninguém acreditava muito no «onze» tricolor neste terceiro turno. No primeiro «encontro» frenético do Botafogo, embora empatado, não apagou essa impressão. Veio o encontro com o campeão do segundo turno, e o Fluminense cresceu a olhos vistos. Dava gosto ver o «tricolor» se movimentando em campo. O Flamengo teve que fazer das tripas coração para conseguir o empate. Todo mundo vibrava. Um vesperino chegou a abrir manchete: «Agora, sim, o Fluminense acertou». Mas, a verdade é que o tricolor não está muito bom das pernas. O que houve contra o Flamengo, acontece sempre nos Fla-Flu. Frente ao Vasco, as deficiências se fizeram notar, e o resultado foi um melancólico 4 x 2. Dessa

maneira, torna-se difícil qualquer pretensão do Fluminense em conquistar o terceiro turno. Isto não quer dizer que o tricolor deixe de lutar para conseguir esta noite, mais uma vitória para o seu cartão.

O BANGU

A equipe dirigida por Tim vinha fazendo uma campanha desrespeitosa, mas segura. Porém, logo aos primeiros elogios calou vertiginosamente. O Bangu era considerado como o grande rival do Flamengo. Entretanto, decepcionou contra o América, perdendo por 4 x 1, e não conseguiu passar pelo Botafogo.

O Bangu, com 4 pontos perdidos, juntamente com o Fluminense, está fora do páreo. No prêlo desta noite está em jogo, porém, o brio e a tradição da equipe. Os «mulatinhos rosados» devem se empregar a fundo.

AS EQUIPES

O Fluminense jogará desfalcado de Castilho, Pinheiro, Bigode e Edson. O quadro das Laranjeiras formará com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Batatais e Lafaiete; Telê, Didi, Ambrosi, Robson e Escrigno.

O Bangu está sem Deleto, constituindo dúvida ainda as presenças de Zizinho, Nívio, Cabeção e Joel. O time de Moça Bonita poderá formar, pois, com: Cabeção (Fernando), Joel (Edson) e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Calzans, Mário, Zézinho (Moacir Bueno), Luizinho e Nívio (Menezes).

O prêlo será disputado, no estádio do Maracanã, estando previsto o seu início para às 21,30 horas. A preliminar será disputada entre as equipes juvenis das duas agremiações.

O Juiz será o Sr. Frederico Lopes.



Pindaro, capitão do quadro tricolor

JOGOS DA SEMANA

HOJE, às 21,30 hs. — Fluminense x Bangu.

SABADO, às 21,30 hs. — Flamengo x Vasco da Gama.

DOMINGO, às 17 hs. — América x Botafogo.

O CARNAVAL VEM AI

PING e PONG

E AUSTERIDADE DEMAIS...

Não obstante os energicos protestos dos clubes carnavalescos contra a invasão policial de seus salões de festa no último «revelion», o governo de «austeridade», através da Chefia de Policia, já anunciou seu propósito de bisar a violência. Teremos, assim, ainda uma vez grupos numerosos de policiais portando metralhadoras e bombas de gás em pleno salão num acentuado aparato bélico que outro objetivo não tem, sendo constranger os foliões cariocas. A polícia, não contente com as violências que pratica nas ruas, irá aos clubes da cidade para dar cobro de sua tarefa de espalhá-los pelos foliões. Tudo isso porque o governo dos piores tem ares de povo e aos seus costumes e mais caras tradições. Para evitar a repetição das violências ocorridas no «revelion», os clubes estão no dever de voltar à curva e dirigir novos protestos aos jornais e ao governo, segundo, aliás, o exemplo do Bola Preta que neste sentido, já se manifestou ao Ministro da Justiça. Sem isto, os foliões brincarão o carnaval de 1956 em meios aos canos das metralhadoras e às pontas de setas, tal como ocorreu nas comemorações de entrada de ano.

CONCURSO RAINHA DO RÁDIO

Poucas horas nos separam do desfecho do Concurso da Rainha do Rádio de 1955. Hoje, dia 10, será conhecida aquela que ostentará o título mais moq do rádio brasileiro, durante o corrente ano, sucedendo assim a Ângela Maria, no trono.

Bárbara Marilis, candidata pelas Rádios Nacional e Guanabara, é líder do certame, com cerca de 45 mil votos de diferença da segunda colocada, Vera Lúcia, também da Rádio Nacional. Neca Ney vem em terceiro lugar, com pequena margem de votos de desvantagem da Princesa do Rádio.

Suplentes — Osn, Souza Filho e Nestor; Didi, Oto e Agnelo; Ramos, Valeriano, Homero, Denoni e Ollicio.

AMANHÃ, O APRONTO

O apreto do América será realizado amanhã, na parte da manhã, em Campos Sales. Nessa oportunidade, Martim espera contar com todos os titulares.

CONCENTRADOS

Os rubros estão concentrados na Ilha do Governador.

BRILHANDO AS RUBRO-NEGRAS

LIMA, 9 (AFP) — Disputando um emocionante encontro que se distingue pelas ligações de ações, a equipe feminina do Flamengo, do Rio de Janeiro, conseguiu no voleibol um meritório triunfo sobre o selecionado de Lima, em três sets, pela contagem de 13/15, 15/8 e 15/9.

CONGRESSO DO SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 9 (AFP) — Paralelamente ao campeonato sul-americano de futebol que se iniciará no dia 27 do corrente, começará dois dias antes o Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, com a participação da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Equador, Peru e Brasil, apesar de não participar este último país no campeonato.

VOCE PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

AMAUPI está vendendo, em sua loja à Praça da República, 52 — 1º andar, Blumenau, desde 10 de outubro, a sua coleção de roupas esportivas, com preços especiais: Cr\$ 16.000,00, Língua, Cr\$ 8.000,00, Frela, Cr\$ 15.000,00, Camiseta mercenária Cr\$ 12.000,00.

HOJE, O DESFILE NO HOTEL GLÓRIA

Hoje, às 17 horas, todas as candidatas que concorrem ao título de Rainha do Carnaval no concurso promovido

do Assessoria dos Croistas Carnavalescos, desfilam na piscina do Hotel Glória, ocasião em que serão apresentadas oficialmente à imprensa, rádio, cinema e televisão.

Eis sua letra:

Minha vez chegou, meu amor
A vez de ouvir galhardas
Quá, quá, quá, quá,
Vou me deixar
Me maridizei,
Mas tem que pagar.

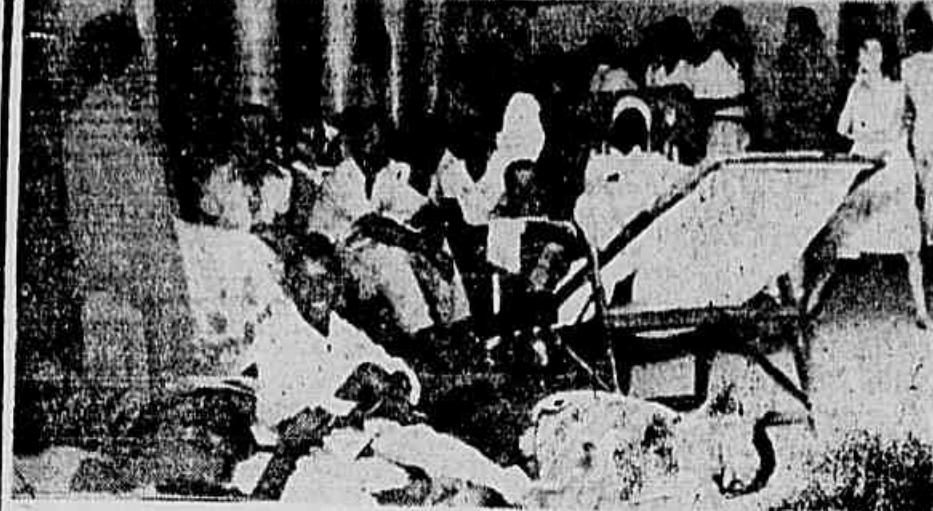
Eu dei carinho,
Felicidade,
E pagamento
Foi falsidade
Agora volta,
Já fracassou...
E por isso que eu digo
Que a minha vez chegou...

OS BAILES INFANTIS DO HIGH LIFE

Domingo das 15 horas, o High Life, abrirá seus salões e jardins, para o tradicional baile infantil, com surpresas para os pequenos foliões.

QUINZE MIL CRIANÇAS TENTARAM E NÃO CONSEGUiram MATRÍCULAS NAS ESCOLAS

PALAVRAS DO PRÓPRIO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA — CONSEGUEM ESTUDAR APENAS 25,3% DAS CRIANÇAS CARIOCAS — A PREFEITURA PREFERE «TAPEAR» O PROBLEMA — COMO APROVEITAR AS QUINZE MIL CRIANÇAS



Antes de iniciar o ano letivo de 1954, foram-se filas, dia e noite, nas portas das escolas públicas: era a batalha da matrícula. Este ano, visando evitar as filas, o governo antecipou as matrículas para dezembro último. Sim, não houve as filas, mas o problema de crianças sem escolas se agravou

Foi o próprio Secretário de Educação da Prefeitura, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, que, em declarações feitas aos jornalistas acreditados no Palácio Guanabara, em janeiro último, revelou o descalabro do ensino primário, nesta Capital. Disse, por exemplo,

que nada menos de 15 mil crianças não conseguiram obter matrículas nas escolas públicas primárias, neste ano.

É que, como se sabe, as escolas da Prefeitura descrece o número de vagas de ano para ano.

DEFÍCIT

O problema do ensino primário, no Distrito Federal, tem-se agravado muito nestes últimos anos. O número de escolas primárias públicas, construídas em cada ano, é tremendo insuficiente, de forma que, em 1954, havia apenas 161.830 crianças matriculadas, quando o número de crianças em idade escolar é de 650.000. Quer dizer que, apenas 25,3% das crianças do Distrito Fe-

dral conseguem estudar nas escolas da Prefeitura.

Levando-se em conta as dificuldades de transporte, do custo do fardamento, livros, etc., conclui-se que nem todas as crianças matriculadas, quando o número de crianças em idade escolar é de 650.000. Quer dizer que, apenas 25,3% das crianças do Distrito Fe-

FALSA SOLUÇÃO

ticulares ou com um número delas muito insuficiente. É o caso, por exemplo, do 13º Distrito Educacional, que abrange área das mais vastas, de Todos os Santos a Itaboraí, e que possui apenas 10 escolas particulares em funcionamento, cada uma das quais com um número de vagas disponíveis muito reduzido.

APROVEITAMENTO

Em vez de soluções concretas, que, no caso, seriam construções de novas escolas em número suficiente, a Prefeitura procurou «tapear» o problema do ensino primário, custeando o estudo das crianças em escolas particulares. Mas, apesar de «tapear», como dissemos. Tal solução não poderia resolver, pois há lugares populosos sem escolas par-

ticulares ou com um número delas muito insuficiente.

É o caso, por exemplo, do 13º

Distrito Educacional, que abrange área das

mais vastas, de Todos os Santos a Itaboraí,

e que possui apenas 10 escolas particulares

em funcionamento, cada uma das quais com

um número de vagas disponíveis muito

reduzido.

Voltamos às declarações do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha. Salientou ele que, das 15 mil crianças que não obtiveram matrículas este ano, 12 mil poderiam estudar se as escolas públicas fossem reabertas, funcionassem em três turnos e se fossem concluídas as que tiveram a construção in-

iciada.

terrompida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr. Café Filho deveria realizar imediatamente, se tivesse um mínimo de atenção para os problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,

se tivesse um mínimo de atenção para os

problemas do povo.

APROVEITAMENTO

terrampida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

Ai estão medidas que o Governo do Sr.

Café Filho deveria realizar imediatamente,